

05/09/2002

TRIBUNAL PLENO

EXTRADIÇÃO N. 804-8 REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

(Questão de Ordem)

RELATOR: MIN. CELSO DE MELLO
REQUERENTE: GOVERNO DA ALEMANHA
EXTRADITANDO: KLAUS GEERTMANN OU KLAUS GEERTMAN
ADVOGADOS: PEDRO AVELINO NETO E OUTRO

E M E N T A: **EXTRADIÇÃO** - DESISTÊNCIA - ESPÉCIES (DESISTÊNCIA **DA AÇÃO** DE EXTRADIÇÃO PASSIVA E DESISTÊNCIA **DA EXECUÇÃO** DA ORDEM EXTRADICIONAL) - **POSSIBILIDADE** - **IRRELEVÂNCIA** DA EXISTÊNCIA, OU NÃO, DE DECISÃO **COM TRÂNSITO EM JULGADO** - PEDIDO DE DESISTÊNCIA **DA EXECUÇÃO** EXTRADICIONAL QUE SE HOMOLOGA.

- O Estado estrangeiro **pode** requerer a **desistência** da ação de extradição passiva, **enquanto** ainda **não** julgada, **cabendo**, em tal hipótese, **ao Plenário** do Supremo Tribunal Federal **ou ao próprio Relator** da causa, a prática do ato de **homologação** dessa **unilateral** declaração de vontade. **Precedentes**.

- **Se**, no entanto, o pedido de extradição **já houver** sido apreciado e deferido, **tornar-se-á lícito**, ao Estado estrangeiro, **desistir da execução** da ordem extradicional, **independentemente** da existência, ou não, do trânsito em julgado da decisão plenária proferida pelo Supremo Tribunal Federal.

A C Ó R D ã O

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **acordam** os Ministros do Supremo Tribunal Federal, em Sessão Plenária, na conformidade da ata de julgamentos e das notas taquigráficas, **por unanimidade** de votos, **resolvendo** questão de ordem suscitada pelo Relator, em **homologar** o pedido de **desistência da execução** da extradição, **declarando** extinto o processo, **determinando**, ainda, a imediata expedição de alvará de soltura em favor de Klaus Geertmann, ou Klaus Geertman, se por motivo diverso não estiver preso, **além** de



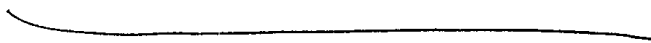
ordenar a restituição, ao extraditando, dos bens apreendidos pela Polícia Federal, relacionados a fls. 96.

Brasília, 05 de setembro de 2002.

MARCO AURÉLIO - PRESIDENTE

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a long horizontal line that tapers to the right.

CELSO DE MELLO - RELATOR

A handwritten signature in black ink, consisting of a long, slightly curved horizontal line.

05/09/2002

TRIBUNAL PLENO

EXTRADIÇÃO N. 804-8 REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
(Questão de Ordem)

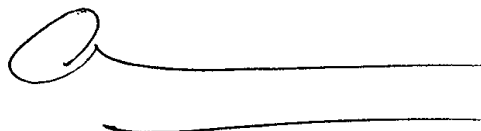
RELATOR: MIN. CELSO DE MELLO
REQUERENTE: GOVERNO DA ALEMANHA
EXTRADITANDO: KLAUS GEERTMANN OU KLAUS GEERTMAN
ADVOGADOS: PEDRO AVELINO NETO E OUTRO

R E L A T Ó R I O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator): Trata-se de pedido de extradição passiva, com promessa de reciprocidade, formulado pela República Federal da Alemanha, que **pretende** a entrega de Klaus Geertmann **ou** Klaus Geertman, súdito holandês, contra quem **existiam 2 (duas) acusações** penais, devidamente formalizadas.

O **Plenário** do Supremo Tribunal Federal, em Sessão realizada no dia 21/08/2002, **deferiu**, sem qualquer ressalva, o mencionado pleito extradicional, proferindo decisão que restou consubstanciada em acórdão **assim** ementado:

"EXTRADIÇÃO PASSIVA - ACUSAÇÃO POR SUPOSTA PRÁTICA DO CRIME DE FORMAÇÃO DE QUADRILHA E DE DELITO CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA - EXAME DO MÉRITO DA IMPUTAÇÃO PENAL - IMPOSSIBILIDADE - SÚMULA 421/STF - RECEPÇÃO PELA VIGENTE CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA - EXISTÊNCIA, NO BRASIL, DE PROCEDIMENTO PENAL INSTAURADO CONTRA O EXTRADITANDO - SITUAÇÃO QUE IMPEDE A IMEDIATA EFETIVAÇÃO DA ORDEM EXTRADICIONAL, EXCETO SE EXERCIDA, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, A PRERROGATIVA QUE LHE CONFERE O ART. 89 DO ESTATUTO DO ESTRANGEIRO - EXTRADIÇÃO DEFERIDA.



**PROCESSO EXTRADICIONAL - EXAME DA PROVA PENAL
PRODUZIDA PERANTE O ESTADO ESTRANGEIRO -
INADMISSIBILIDADE.**

- O **modelo extradicional** vigente no Brasil - que consagra o **sistema de contenciosidade limitada**, fundado em norma legal (Estatuto do Estrangeiro, art. 85, § 1º) reputada **compatível** com o texto da Constituição da República (RTJ 105/4-5 - RTJ 160/433-434 - RTJ 161/409-411) - **não autoriza que se renove**, no âmbito da ação de extradição passiva promovida perante o Supremo Tribunal Federal, o litígio penal que lhe deu origem, **nem que se efetive** o reexame do quadro probatório ou a discussão sobre o mérito da acusação ou da condenação emanadas de órgão competente do Estado estrangeiro. **Doutrina. Precedentes.**

**COMPATIBILIDADE DO ENUNCIADO CONSTANTE DA
SÚMULA 421/STF COM O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL
DE 1988.**

- A **existência** de filhos brasileiros e/ou a **comprovação** de vínculo conjugal ou de convivência **more uxorio** do extraditando com pessoa de nacionalidade brasileira constituem fatos **destituídos** de relevância jurídica para efeitos extradicionais, **não impedindo**, em consequência, a **efetivação** da extradição do súdito estrangeiro. A **superveniência** da nova ordem constitucional **não afetou** a validade da formulação contida na Súmula 421/STF, **que subsiste íntegra** sob a égide da **vigente** Constituição republicana. **Precedentes.**

**A QUESTÃO DO ADIAMENTO DA ENTREGA EXTRADICIONAL -
INTELIGÊNCIA DO ART. 89 DO ESTATUTO DO ESTRANGEIRO.**

A **entrega** do extraditando - **que esteja sendo** processado criminalmente no Brasil ou **que haja sofrido** condenação penal imposta pela Justiça brasileira - **depende**, em princípio, **da conclusão** do processo ou **do cumprimento** da pena privativa de liberdade, **exceto se o** Presidente da República, **fundado** em juízo discricionário, **exercer** a prerrogativa excepcional que lhe confere o art. 89, 'caput', 'in fine', do Estatuto do Estrangeiro, **determinando a imediata efetivação** da ordem extradicional. **Precedentes."**

Enfatize-se, ainda, por oportuno, que, no referido julgamento plenário, **assegurou-se**, ao Estado requerente, a entrega

dos bens que foram apreendidos, em sede de busca e apreensão, na residência do ora extraditando.

Posteriormente a essa decisão plenária, sobreveio, **em 04/09/2002**, vale dizer, 14 (quatorze) dias **após** o referido julgamento, a comunicação, dirigida a esta Suprema Corte, de que o Estado requerente **não mais tinha interesse** no prosseguimento desta causa extraditacional, **porque revogado** o mandado de prisão que lhe dera origem.

Essa **tardia** comunicação (**Nota Verbal** n° 411/2002), transmitida mediante Aviso do Senhor Ministro de Estado da Justiça, tem o seguinte conteúdo (**fls. 366**):

"A Embaixada da República Federal da Alemanha cumprimenta o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e, com referência à Nota Verbal Nr° DJ/116/Just-BRAS-RFA, do dia 31.08.2001, comunica que, conforme a resolução do Tribunal de Estado de Oldenburg, do dia 02.08.2002, o mandado de prisão contra o cidadão holandês Klaus Geertmann fora revogado e, conseqüentemente, a solicitação de extradição, conforme a Nota Verbal RK 531 E Geertmann/N°.644 do dia 26.10.2000, fica suspensa.

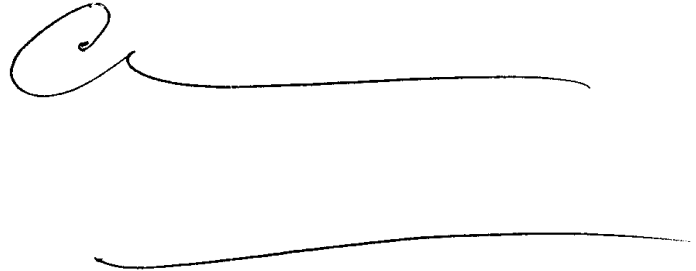
A Embaixada da República Federal da Alemanha aproveita a oportunidade para renovar ao Ministério das Relações Exteriores os protestos de sua mais elevada consideração."

Desse modo, e tendo em vista essa **expressa manifestação de desinteresse**, por parte do Estado requerente, **submeto**, em questão de ordem, à apreciação do Egrégio Plenário deste Supremo Tribunal



Federal, o que se contém na Nota Verbal nº 411/2002, expedida pela Missão Diplomática da República Federal da Alemanha.

É o relatório.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'C' followed by a long horizontal line that tapers to the right. Below this signature is a long, wavy horizontal line, likely a flourish or a second signature.

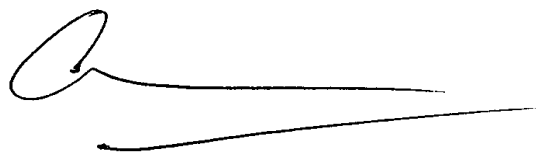
V O T O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator): Entendo, preliminarmente, que a comunicação em causa **há de ser conhecida** como pedido de desistência da execução. **É que** tal comunicação, formalmente consubstanciada em Nota Verbal (fls. 366), **traduz** inequívoca manifestação do **desinteresse**, revelado pela República Federal da Alemanha, **em executar** a ordem extradicional que lhe foi **concedida** por esta Corte Suprema.

Na verdade, a Nota Verbal nº 411/2002 **torna claro** que o Estado requerente **não mais reclama**, para julgamento, o ora extraditando (fls. 366).

Cabe reconhecer, neste ponto, que, **com a revogação** do mandado de prisão expedido **contra** Klaus Geertmann **ou** Klaus Geertman (fls. 40/43 e 44/47), **cessou a própria causa** que deu origem a **este** pedido de extradição, cuja efetivação executória, por isso mesmo, **não mais** pode ocorrer, **especialmente** ante a declaração de vontade consubstanciada na Comunicação que o Senhor Ministro da Justiça ora dirige a esta Suprema Corte.

A desistência da ação de extradição passiva **tem sido admitida** pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, que, por



mais de uma vez - **seja** mediante decisão colegiada (**Ext 416-E.U.A.**, Rel. Min. OSCAR CORRÊA, DJ de 14/09/84 - **Ext 460-Itália**, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA, DJ de 04/11/88 - **RTJ 127/379**, Rel. Min. MOREIRA ALVES), **seja**, ainda, mediante decisão singular, proferida pelo próprio Relator da causa (**Ext 464-Alemanha**, Rel. Min. DJACI FALCÃO - **Ext 502-Portugal**, Rel. Min. CELSO DE MELLO - **Ext 676-Itália**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, v.g.) -, **reconheceu** viável, em sede extradicional, a **incidência** dessa causa particular de **extinção** do processo, **sem** julgamento do mérito.

Nem se diga que o **deferimento** do pedido extradicional - **já ocorrido** na espécie - **qualificar-se-ia** como obstáculo formal à homologação da desistência ora manifestada pelo Estado requerente.

É que - consoante **já proclamou** o Plenário do Supremo Tribunal Federal, **quando** da apreciação de **questão de ordem** suscitada na **Ext 691**, Rel. Min. MARCO AURÉLIO -, **revela-se lícito**, a esta Corte, **homologar** o pedido de desistência **da execução** concernente ao ato decisório **que deferiu** o pedido extradicional, **independentemente** da ocorrência, ou não, do seu trânsito em julgado.

Esse entendimento **acha-se consagrado** em decisão consubstanciada em acórdão assim ementado:



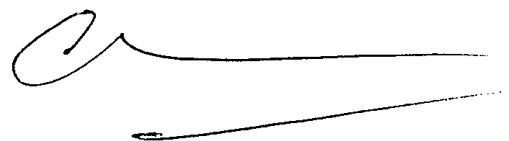
"**EXTRADIÇÃO - JULGAMENTO - TRÂNSITO EM JULGADO - DESISTÊNCIA.** Uma vez **ocorrido o julgamento** da extradição e transitada em julgado a decisão, **deferindo-a, a ausência de interesse do requerente em retirar o extraditando do território nacional ganha contornos de desistência da execução, devendo ser expedido o alvará de soltura.**"

(Ext 691-REINO DOS PAÍSES BAIXOS, Rel. Min. MARCO AURÉLIO - grifei)

Em suma: o Estado estrangeiro **pode** requerer a **desistência** da ação de extradição passiva, **enquanto** ainda **não** julgada, **cabendo**, em tal hipótese, **ao Plenário** do Supremo Tribunal Federal **ou ao próprio Relator** da causa, a prática do ato de **homologação** dessa **unilateral** declaração de vontade.

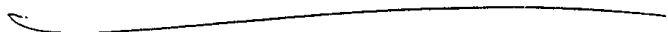
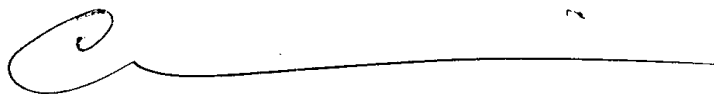
Se, no entanto, o pedido de extradição **já houver** sido apreciado e deferido, **tornar-se-á lícito**, ao Estado estrangeiro, **desistir da execução** da ordem extradicional, **independentemente** da existência, ou não, do trânsito em julgado da decisão plenária proferida pelo Supremo Tribunal Federal.

Sendo assim, pelas razões expostas, **e considerando** que a Nota Verbal nº 411/2002 consubstancia verdadeira **desistência da execução** da ordem extradicional, **já deferida** em favor do Estado requerente, **resolvo** a questão de ordem **no sentido de homologar**, com a amplitude referida, **esse** pedido de desistência **da execução** da extradição, **declarando extinta**, em consequência, a **presente** causa



extradicional, **determinando**, ainda, a **imediata** expedição de alvará de soltura, **em favor** de Klaus Geertman **ou** Klaus Geertmann, **se** por **al** não estiver preso, **além de ordenar a restituição**, ao extraditando, dos bens, que, apreendidos pela Polícia Federal, acham-se relacionados a fls. 96.

É o meu voto.



/afc.

PLENÁRIO

EXTRATO DE ATA

EXTRADIÇÃO N. 804-8 - Q. Ordem

PROCED. : REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO

REQTE. : GOVERNO DA ALEMANHA

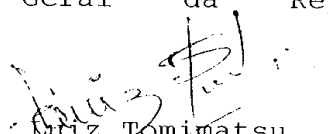
EXTDO. : KLAUS GEERTMANN OU KLAUS GEERTMAN

ADVDS. : PEDRO AVELINO NETO E OUTRO

Decisão: O Tribunal, resolvendo questão de ordem suscitada pelo Relator, homologou o pedido de desistência da execução da extradição, declarando extinto o processo, determinando, ainda, a imediata expedição de alvará de soltura em favor de Klaus Geertmann, ou Klaus Geertman, se por motivo diverso não estiver preso, além de ordenar a restituição, ao extraditando, dos bens apreendidos pela Polícia Federal relacionados a fls. 96. Decisão unânime. Ausente, justificadamente, o Senhor Ministro Carlos Velloso. Presidiu o julgamento, sem voto, o Senhor Ministro Marco Aurélio. Plenário, 05.09.2002.

Presidência do Senhor Ministro Marco Aurélio. Presentes à sessão os Senhores Ministros Moreira Alves, Sydney Sanches, Sepúlveda Pertence, Celso de Mello, Ilmar Galvão, Maurício Corrêa, Nelson Jobim, Ellen Gracie e Gilmar Mendes.

Procurador-Geral da República, Dr. Geraldo Brindeiro.


Luiz Tomimatsu
Coordenador